



ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA SOROCABANA



236

NOV/2018

Sorocabano

SUPERVISOR DA RUMO AGRIDE FERROVIÁRIO NO FÓRUM TRABALHISTA

PÁGINA 05



REUNIÕES SETORIAIS PARA DEFINIR
PAUTA DA CPTM
PÁGINA 06

BR MOBILIDADE NÃO RECONHECE DIREITO
A PERICULOSIDADE DOS FERROVIÁRIOS
PÁGINA 09

- 3 | **NOTAS**
As principais notícias do Sindicato
- 4 | **ESPECIAL**
O que o próximo governador vai encontrar?
- 5 | **CAPA**
Agressão dentro do Fórum Trabalhista
- 6 | **CPTM**
Convocação para reuniões setoriais
Melhorias para os seguranças da linha 8
- 7 | **RUMO ALL**
Crimes contra a Malha Paulista
- 8 | **FCA-VLI**
Categoria aceita proposta
- 9 | **VLT**
Empresa barra periculosidade dos funcionários
- 9 | **FERROVIÁRIO DO MÊS**
O sonho de ser ferroviário
- 10 | **JURÍDICO**
Insalubridade e Periculosidade:
entenda como funcionam
- 10 | **SAÚDE**
Novembro azul: momento de cuidar deles

O BRASIL FEZ A SUA ESCOLHA E AGORA TODOS TEMOS DE ESTAR UNIDOS



Izac de Almeida
Presidente do Sindicato

Nos últimos meses, o país esteve dividido nas urnas, nas redes sociais e em todos os lugares. Porém, a partir do momento em que o resultado foi oficializado, devemos voltar a ser uma nação única. Afinal, a partir de 1º de janeiro de 2019, tanto faz qual foi o seu voto, todos teremos o mesmo governante. E esse novo governo precisa ter a clareza de que governa para todos os brasileiros, independentemente do voto. Todos agora somos os fiscais, os juízes e a oposição para cobrar do novo governo um país melhor e mais justo, no qual todos te-

nam as mesmas oportunidades, o mesmo acesso à educação, saúde, moradia. No qual todos possam ter um emprego digno para sustentar suas famílias e buscar seus sonhos.

Nós, Ferroviários, como trabalhadores que somos, esperamos que nenhum direito nos seja tomado, assim como foi com a Reforma Trabalhista do atual presidente. E que o valor do nosso trabalho seja reconhecido. Afinal, escolhemos um novo governo, que tem a função de melhorar a vida de todos do país.

E essa melhora passa pelos trilhos dos trens que levam milhões de passageiros, que estão sempre lotados e com falhas técnicas. E também dos trens que levam cargas, que sofrem com o sucateamento das vias. Um estado tão forte quanto São Paulo precisa olhar com muito carinho para as ferrovias, que representam um meio de transporte rápido, seguro e eficiente pela quantidade de pessoas ou carga que consegue transportar em uma única viagem.

É isso o que esperamos e vamos cobrar dos novos governos: um olhar atento para as ferrovias e para os trabalhadores brasileiros. Confira nessa edição do jornal Sorocabano o que de mais importante aconteceu no trecho, como a agressão de um supervisor da Rumo ALL.

Boa Leitura.

EXPEDIENTE

Sorocabano

Presidente: Izac de Almeida

Conselho Editorial: Paschoal Fuoco Junior, Rogério Pinto dos Santos e José Claudinei Messias

Edição: Texto Comunicação Corporativa

Jornalista Responsável: Altair Albuquerque MTb 17.291

Redação: Juliete Lino

Projeto Gráfico: Rodrigo Bonaldo

Periodicidade: Mensal **Tiragem:** 6.000 exemplares

Contatos: (11) 3682-9303 - ou

imprensa@sorocabana.org.br

Endereço: Praça Padroeira do Brasil, 127

Jardim Agu - Osasco / SP - CEP 06010-090

NOSSAS MÍDIAS





GOLPE CONTRA OS FERROVIÁRIOS

Sindicato reforça alerta aos aposentados e pensionistas. Cuidado!

O Sindicato Sorocabana volta a alertar para um velho golpe que continua sendo utilizado por bandidos: o da "notificação judicial" do Fórum Previdenciário de São Paulo, com a promessa de repassar um benefício inexistente, mediante pagamento de taxas e custas processuais. Muitos Ferroviários de Itapetininga recebe-

ram essas notificações e tomaram a melhor atitude: procuraram o Sindicato para obter informações e denunciar o crime. Quando o Sindicato entrou em contato com o número de telefone que constava na referida correspondência, foi bloqueado imediatamente. "Alertamos mais uma vez que caso alguém receba esse tipo de correspondência, procure imediatamente o Sindicato para orien-

tações e denuncie para a Delegacia de Polícia mais próxima. Isso é um crime", ressalta Marcio de Sousa Siqueira da subsele de Itapetininga.

O Sindicato luta pela preservação dos direitos da nossa categoria e não permitirá, de forma alguma, que pessoas mal intencionadas se aproveitem dos nossos aposentados e pensionistas.

REUNIÃO COM A SECRETARIA DA FAZENDA

O Sindicato Sorocabana foi representado pelo presidente Izac de Almeida, o diretor Jose Humberto dos Santos e a Assistente Social Simone Damasceno Cruz em reunião, em Sorocaba, com a diretora da Secretaria da Fazenda, Sonia Hernandez M. Almeida. O tema da reunião foi a situação dos aposentados e pensionistas da região. O Sindicato está sempre buscando melhorias para a categoria. Para isso, mantemos seguidos contatos com autoridades, entidades e órgãos governamentais.



PROJETO VAIDOSOS CONTRA O CÂNCER

O Projeto Vaidosos vem ganhando força. A iniciativa aproveitou as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul e realizou atividades em Ourinhos, Avaré e Botucatu para conscientizar os Ferroviários sobre a importância de prevenir-se contra o câncer.

Em Ourinhos, o médico oncologista e diretor do Hospital do Câncer da cidade, dr. Norberto de Souza Paes, ministrou palestra que tratou de forma clara e objetiva a necessidade de prevenção e a importância da realização de exames, com o tema "onde o melhor tratamento é a prevenção".



A CAMPANHA LACRE SOLIDÁRIO CONTINUA EM AÇÃO

Com a contribuição de todos, caminhamos para atingir o objetivo de chegar a 140 garrafas pet de 2 litros cheias de lacres para a campanha Lacre Solidário.

As subselede de São Vicente e Botucatu, além da colônia de Suarão, já enviaram suas arrecadações. A participação em massa dos Ferroviários ocorre não

apenas nessas unidades, mas em toda a base. Ainda não atingimos nosso objetivo, mas estamos na direção certa. Para isso, contamos com

todos para o sucesso dessa campanha. Lembrando que o objetivo da ação é conseguir uma cadeira de rodas. A vitória é de todos!

QUAL O RETRATO ATUAL DA CPTM?

Novo governador terá um grande desafio: viabilizar o transporte sobre trilhos com eficiência

A cidade de São Paulo possui 13,11 milhões de habitantes. Desses, 7,8 milhões utilizam transportes sobre os trilhos. Porém, mesmo com números tão expressivos a situação dessa modalidade de transporte ainda é precária, trabalhando aquém de sua potencialidade.

Para se ter uma ideia, uma única composição com oito vagões consegue transportar 2.000 pessoas. Já o ônibus carrega 75 pessoas. Os números comprovam que o transporte ferroviário é o mais viável para uma cidade como São Paulo. Isso sem entrar no mérito do tempo de viagem e do trânsito.

Por isso, é extremamente importante que o novo governador paulista olhe com atenção para as linhas e invista o necessário em recursos e tempo para melhorar esse transporte.

Para contribuir, fazemos aqui um raio-x da situação atual das linhas da CPTM. Essa análise também é importante pois podemos, ao final do mandato do novo governante, avaliar o que realmente foi feito.



RUBI - Luz até Jundiá

Considerada a mais precária das linhas da CPTM. Foi a última a renovar sua frota. Mas ainda precisa de modernização da via e reforma em algumas estações, como Francisco Morato. O grande desafio é oferecer mais rapidez e conforto aos passageiros.



DIAMANTE - Julio Prestes até Amador Bueno

Assim como a linha 7, a 8 também precisa de obras para modernização. Mas ela, juntamente com a linha 9 Esmeralda, passa pela iminência da concessão de operação para a iniciativa privada. O processo foi iniciado no governo anterior. Essa concessão significa economia para os cofres públicos, porém por experiências internacionais que acompanhamos, essa economia é feita à custa do conforto e da segurança do usuário do sistema, pois as linhas acabam sendo sucateadas em prol da lucratividade.



ESMERALDA - Osasco a Grajaú

Além da questão da concessão, essa linha deve ser expandida, chegando a Varginha, no extre-



mo sul da cidade. As obras foram retomadas esse ano e a previsão é que sejam concluídas em 2020.



TURQUESA - Brás a Rio Grande da Serra

A linha recebeu trens mais modernos, mas ainda utiliza alguns antigos, o que dificulta e atrasa as viagens. É preciso um projeto de modernização e adequação das estações.



CORAL - Luz a Estudantes

O trecho ganhou novas composições. Com isso, a vida dos passageiros mudou para melhor. E eles esperam que as mudanças conti-

nuem, sempre para o benefício dos usuários.



SAFIRA - Brás a Calmon Viana

A viagem é lenta, principalmente entre Engenheiro Goulart e Tatuapé. Com intervalos grandes, a linha ainda divide os trilhos com a 13 Jade em alguns horários.



JADE - Luz ao Aeroporto de Guarulhos

Os passageiros da linha 13 Jade sofrem com a demora no transporte. A linha – que ainda não está com a operação 100% – lançou uma nova modalidade: o “trem expresso”, que liga a Luz ao aeroporto em 35 minutos.

SUPERVISOR DA RUMO AGRIDE FERROVIÁRIO NO FÓRUM TRABALHISTA

Vítima aguardava para ser testemunha em processo contra a ferrovia

Quando alguém é chamado para ser testemunha de um processo, passa a ter a obrigação de comparecer à audiência e, na presença, do juiz responder às perguntas de forma honesta e verdadeira. Foi para cumprir esse dever que Humberto Hesdras Gomes Junior se dirigiu ao Fórum Trabalhista de Santos. O que ele não esperava era ser vítima de uma agressão enquanto aguardava para ser ouvido pelo juiz.

Humberto foi convocado para ser testemunha no processo trabalhista movido por Arlei Paulino contra a empresa Rumo ALL. A vítima foi colega de trabalho do autor da ação na empresa.

Na mesma audiência, seriam ouvidas testemunhas do empregado e da empresa. Para

surpresa de todos os presentes, enquanto aguardava ser chamado Humberto foi surpreendido por um soco no olho, desferido por Geraldo Miguel Junior, supervisor da Rumo ALL na Baixada Santista, apresentado como testemunha da ferrovia.

Segundo o boletim de ocorrência, o agressor ficou inconformado com a presença da vítima no local e, por isso, o agrediu. A agressão só não foi repetida porque Geraldo foi contido por outras pessoas presentes no local. Até a Polícia apareceu para ajudar a resolver o problema.

Agora, a pergunta que não quer calar: se um supervisor da Rumo ALL sente-se no direito de agredir uma pessoa na sala de espera do Fórum, qual será sua conduta nas depen-

dências da empresa, onde a Justiça não está presente?

Condutas como essa demonstram o quanto as lideranças da Rumo não são capacitadas para exercer essa função, pois criam um ambiente de medo e coação, como o Sindicato Sorocabano já denunciou diversas vezes.

Humberto Junior passou pelo exame de corpo de delito, que confirmou a agressão. O ocorrido foi registrado pelos seguranças do Fórum e gravado pelas câmeras de segurança do local.

Esse tipo de conduta não pode ser aceito. Os trabalhadores precisam ser respeitados e ter sua dignidade preservada. Ninguém será agredido e abaixará a cabeça, pois vivemos num país livre.





DENÚNCIA DO SINDICATO GERA RESULTADOS

Em mesa-redonda, representantes da categoria e da CPTM falaram sobre segurança

Na edição de outubro do jornal O Sorocabano, foi publicada matéria especial sobre a situação dos seguranças responsáveis pelo trecho entre as estações Miguel Costa e Carapicuíba, que estavam na “linha de tiro” de um ambiente hostil. Após essa denúncia, Sindicato e empresa reuniram-se para buscar soluções imediatas para o problema. As partes decidiram, em conjunto, que a mudança de horário da ronda ajudaria a amenizar os riscos. Por isso, a partir de agora a ronda dos Ferroviários só começará às 05:30h. Outro ponto abordado foi a quantidade de pessoas da equipe de segurança: o número acordado agora é de 8 trabalhadores.

O acordo não atendeu plenamente o pleito dos trabalhadores, mas por ter uma mediação do Ministério do Trabalho (TEM) foi aceito desta forma, por ser um primeiro passo rumo às melhorias almejadas. O Sindicato continua acompanhando o caso de perto.



REUNIÕES SETORIAIS DA CPTM



Ferroviários decidem o futuro da categoria

O Sindicato Sorocabana convoca a categoria ferroviária da CPTM para as reuniões setoriais. O objetivo desse encontro é elaborar a pauta de reivindicações para a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho de 2019/2020.

As reuniões serão divididas em funcionários da Estação, Tração, Segurança, Manutenção, CCO e ADM. Ao todo, serão 21 reuniões, com diferentes opções de horário, de acordo com o turno de trabalho de cada segmento. “Nessa fase, a presença de todos é fundamental, pois é quando as ideias são apresentadas e discutidas. Por isso, estamos praticamente triplicando a quantidade de reuniões, para que todos possam participar”, destaca Evângelos Loucas (Grego), diretor do Sindicato.

As reuniões ocorrerão entre os dias 12 e 30 de novembro. O calendário completo com as datas e os horários será distribuído na base, além de divulgado pelo WhatsApp do Sindicato Sorocabana e no Telegram “Sindicato da Sorocabana Oficial”. Vale lembrar que, após a elaboração da pauta, uma Assembleia será convocada em janeiro de 2019 para sua aprovação.



CANIBALISMO FERROVIÁRIO

Rumo ALL e a velha cultura contra as ferrovias paulistas

Eles mudaram o nome da empresa e substituíram os gestores, mas, como diz o ditado popular: “nova administração, velhas práticas”, pois a essência permanece a mesma, como uma triste herança passada de pai para filho. Desde que a ALL – América Latina Logística assumiu a operação ferroviária da Malha Paulista, assistimos a um verdadeiro desmonte da estrutura ferroviária no país, em especial no Estado de São Paulo.

Na região da Zona Sorocabana, são centenas de denúncias de desmando e sucateamento

de trechos produtivos. A empresa vem recebendo muitas milionárias, mas não muda suas práticas.

Quando a Rumo assumiu as operações, com discurso de investimentos e austeridade administrativa, havia expectativa de que a situação poderia ser revertida, mas estamos vendo o contrário: o abandono e a desativação de trechos produtivos continuam, além de permissão de furto de trilhos no trecho e desrespeito a clientes e potenciais clientes.

No início de outubro, no pátio de Ourinhos, a

Rumo começou a retirar os aparelhos de mudança de via, conhecidos como “jacarés”, para levá-los às suas linhas no Paraná, substituindo-os por sucata. Nosso Sindicato agiu com rapidez e conseguiu impedir mais esse crime que estava sendo cometido e é conhecido como canibalismo ferroviário. Nós tomamos as medidas judiciais cabíveis, visando garantir a segurança aos Ferroviários bem como ao patrimônio público da Malha Paulista, que seria mais uma vez dilapidado.

Estamos de olho!

CATEGORIA ACEITA NOVA PROPOSTA DA FCA-VLI

Após recusa dos trabalhadores, a empresa melhorou a proposta para fechar o acordo

Desde o início das negociações entre o Sindicato Sorocabana e a FCA-VLI para fechar o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2018/2019, a empresa tenta ludibriar os trabalhadores. Primeiro foi a inclusão de cláusulas indevidas, achando que ninguém iria perceber. Depois, uma proposta que oferecia pouco – ou quase

nenhum – benefício para os Ferroviários.

O que eles não esperavam era uma postura forte e determinada da categoria, que em Assembleia recusou a proposta.

A FCA teve de engolir o não e assistir à categoria entrar em estado de greve. Nessa situação, a ferrovia, que nada tem de ingênua, resolveu

realmente negociar. Eles apresentaram uma nova proposta para o acordo. O Sindicato Sorocabana, por sua vez, levou novamente para a decisão dos Ferroviários, que em Assembleia decidiram aceitar os novos termos. Esta foi mais uma importante vitória para a classe trabalhadora do Brasil.

CONFIRA OS TERMOS DA PROPOSTA ACEITA:

REAJUSTE SALARIAL

Para salários até R\$ 1.610,00:

Índice do INPC + 5%

Para salários de R\$ 1.610,01 até R\$ 2.600,00:

Índice do INPC + 4,5%

Para os demais: Índice do INPC

*Exceto estagiários e aprendizes.

ALIMENTAÇÃO

Refeição: 22 vales de R\$ 25,85

Cesta alimentação:

12 parcelas (mensais) de R\$ 545,00

Cesta natalina: in natura

HORAS EXTRAS

As duas primeiras: 50%

As posteriores à 2ª hora: 70%

Repouso, feriados e domingos: 100%

BANCO DE HORAS

Teto para banco de horas: 60 horas

O Sindicato da Sorocabana ainda vai se reunir com a FCA-VLI para falar do ponto dos maquinistas, do repouso fora da sede e também das diárias.

A FCA-VLI estava acostumada a impor sua vontade aos trabalhadores. Porém, aprendeu nos últimos anos que as coisas não são tão simples assim, pois os Ferroviários estão unidos e fortes na luta por seus direitos.



BR MOBILIDADE NÃO RECONHECE DIREITO A PERICULOSIDADE DOS FERROVIÁRIOS

Laudo técnico já atestou os riscos das atividades realizadas

A BR Mobilidade, responsável pelo VLT da Baixada Santista, não se manifestou sobre o pagamento do adicional de periculosidade dos trabalhadores. A empresa até o momento não reconhece esse direito dos Ferroviários que trabalham em áreas de risco.

Um laudo técnico elaborado pelo engenheiro de Segurança do Trabalho do Sindicato Sorocabana atesta as condições perigosas às quais a categoria é exposta no exercício de

suas atividades. Segundo a legislação vigente, esses profissionais devem receber adicional de 30% nos salários pela periculosidade.

O Sindicato Sorocabana já está tomando as devidas providências para que a BR Mobilidade cumpra a lei. Para você entender melhor como funciona e quais os critérios para a classificação de periculosidade, nessa edição do jornal a editoria jurídica traz o tema Periculosidade e Insalubridade (leia na página 10).



FERROVIÁRIO DO MÊS

UMA PROFISSÃO PASSADA DE PAI PARA FILHO

Neto e filho de Ferroviários, Ruy Silva Santos viu na ferrovia a realização dos seus sonhos

Aos 80 anos, Ruy Silva Santos esbanja lucidez, gentileza e força para brigar por tudo o que acredita. E ele acredita muito no papel fundamental dos Ferroviários para o Brasil. Nascido em Sorocaba, Ruy deu continuidade à história da sua família com as ferrovias. Isso foi em 1953, quando iniciou na escola preparatória da Estrada de Ferro Sorocabana, em Itapetininga.

Neto e filho de Ferroviários, ele sempre gostou do trabalho nas ferrovias. E tinha muito orgulho de ver seu pai, que era mestre maquinista, no comando das locomotivas. Conduzir um trem era seu grande sonho, que não se tornou realidade por causa do seu pai. "Eu já estava inscrito para fazer a prova de maquinista. Como meu pai era mestre, todos os nomes dos candidatos passavam por ele. Quando ele olhou o meu nome na lista, vetou na hora. Ele me disse que para sofrer bastava ele. Eu fiquei muito bravo, mas era ele quem mandava, como o mesmo falou", conta Ruy.

Sem poder ser maquinista, ele se dedicou ao trabalho de eletricista. Trabalhava na Barra Funda, onde teve a oportunidade de muitas vezes pegar carona com o seu pai nas locomotivas. Os trens de passageiros da época eram sofisticados, contavam com vagão-restaurante, dormitórios e as pessoas eram divididas em primeira e segunda classes.

Ruy só terminou o ginásio, porém ao longo da vida foi adquirindo conhecimento com leitura e cursos. Como ele gosta de dizer, não perdeu tempo. Ele tem muito prazer em escrever, pintar, na literatura e na poesia.

"Tenho muito orgulho de ser Ferroviário, e pela categoria eu brigo mesmo. Por isso, também estou na luta para manter o Sindicato. Mas somos desvalorizados e muitos problemas nunca são resolvidos. É o caso da questão da segurança, que na minha época era ruim e continua deixando a desejar até hoje", finaliza Ruy.



ADICIONAIS DE PERICULOSIDADE E INSALUBRIDADE O QUE SÃO E QUEM TEM DIREITO?

O pagamento dos adicionais de Periculosidade e Insalubridade tem por objetivo indenizar o trabalhador por conta de sua exposição a situações de riscos para a saúde ou para a integridade física no exercício das suas atividades laborais.

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

Tem direito ao recebimento o trabalhador exposto a agentes insalubres químicos, físicos ou biológicos, em limites superiores aos permitidos pela Norma Regulamentadora pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

EXEMPLOS DE AGENTES:

Químicos: óleos, graxas, solventes

Físicos: ruído, calor, frio

Biológicos: contaminação de vírus, bactérias e fungos

Dependendo do nível de exposição, o empregado pode receber valores de 10, 20 ou 40 por cento do salário mínimo.

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

Tem direito ao recebimento o trabalhador exposto a agentes explosivos, inflamáveis, substâncias radiativas, roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial.

O trabalhador que estiver exposto à Periculosidade tem direito ao recebimento de adicional no valor relativo a 30% sobre o salário.

IMPORTANTE

Além de exigir o pagamento dos adicionais de Periculosidade e Insalubridade em folha de pagamento, o trabalhador deve exigir que a exposição a estes agentes conste no Perfil Profissiográfico Previdenciário - PPP.

Essa informação é importante, pois o período em que se deu a exposição pode ser acrescido como tempo de trabalho. Para cada período trabalhado o empregado tem acréscimo de 40% em seu tempo de serviço. Por exemplo: caso o funcionário fique exposto de forma ininterrupta por 25 anos terá direito à aposentadoria sem a incidência do fator previdenciário, ou seja, independente da idade do trabalhador.

SAÚDE

NOVEMBRO AZUL: CUIDANDO DA SAÚDE DOS HOMENS

Uma simples visita ao médico pode salvar uma vida

Homem não vai ao médico! Terminar com esse paradigma e conscientizar a população masculina da importância de cuidar da saúde é o objetivo mais importante da campanha Novembro Azul, que trata da importância da prevenção do câncer de próstata.

Por todo o Brasil, monumentos serão iluminados na cor

azul e diversas ações são realizadas. É o caso da distribuição de informativos e palestras educacionais. Isso tudo porque o câncer de próstata é o segundo que mais ocorre nos homens, no Brasil.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), mais de 68 mil novos casos devem ser descobertos em 2018.

CONFIRA MANEIRAS SIMPLES DE PREVENIR A DOENÇA

TER ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

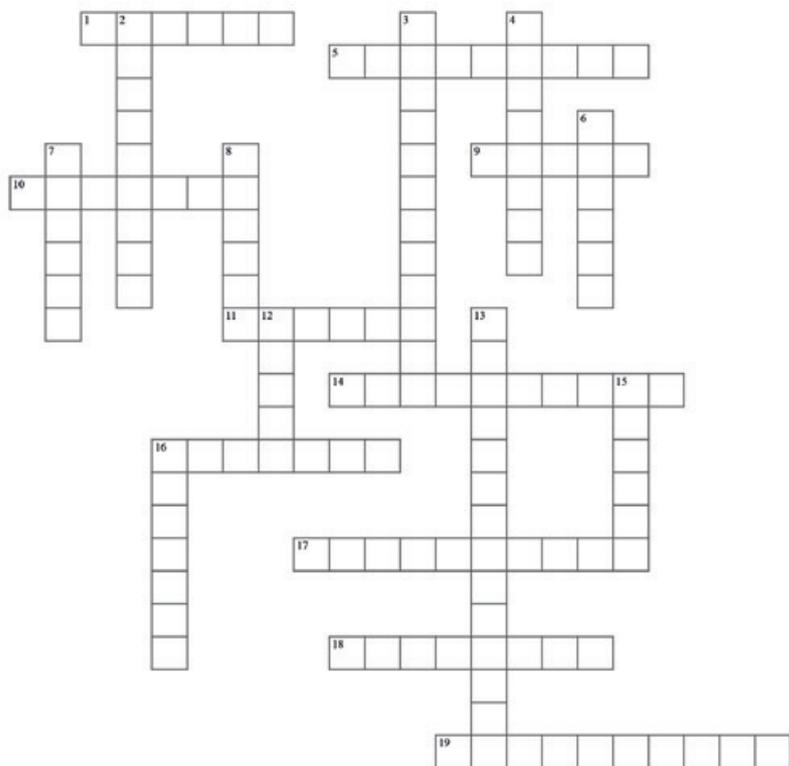
MANTER O PESO CORPORAL ADEQUADO

PRATICAR ATIVIDADE FÍSICA

NÃO FUMAR

EVITAR O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

CRUZADINHA E CALENDÁRIO



RESPOSTAS - 1 Bahia, 2 Abesour, 3 Carretilho, 4 Caçador, 5 Barata, 6 Caixa, 7 Cabano, 8 Cafano, 9 Caca, 10 Bagunça, 11 Abalar, 12 Bambu, 13 Datiloscópica, 14 Abestalar, 15 Abonar, 16 Cafundo - Capira, 17 Edificador, 18 Baricha, 19 Banalidade.

HORIZONTAL

- 1 - O natural ou habitante da Bahia.
- 5 - Ato praticado pelo capitão ou tripulante de um navio, de que resulta dano à embarcação, carga ou passageiros.
- 9 - Fruto ovóide de cacaueteiro, que contém amêndoas empregadas no fabrico do chocolate e de que se extrai uma substância gordurosa denominada manteiga de cacau.
- 10 - Confusão, desordem, embaraço.
- 11 - Causar abalo no que está firme; Fazer tremer.
- 14 - Tornar-se tolo, imbecil, momentânea ou permanentemente.
- 16 - Lugar deserto e distante geralmente entre montanhas.
- 17 - Que edifica; edificante.
- 18 - Barba pequena e rala.
- 19 - Frivolidade, trivialidade, vulgaridade.

VERTICAL

- 2 - Aturdir com palavras monótonas, ruídos ou zunidos, como fazem os besouros.
- 3 - Com forma de cratera.
- 4 - Que, ou o que caça.
- 6 - Caixa comprida, de tampa abaulada, onde se coloca o corpo dos mortos.
- 7 - Diz-se do boi que tem os chifres dirigidos para baixo ou horizontais
- 8 - Diz-se da pessoa de mau gosto, principalmente no trajas e nas coisas da vida cotidiana; brega.
- 12 - Nome comum a numerosas gramíneas, lenhosas ou arborescentes, que se caracterizam pela altura excepcional do colmo, que alcança muitos metros de altura.
- 13 - Pessoa especializada em datiloscopia.
- 15 - Adiantar dinheiro.
- 16 - Homem da raça ou do mato; capiau; indivíduo tímido e acanhado.

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Set/2018	Out/2018	Nov/2018	Dez/2018
1	24/set	25/out	26/nov	20/nov
2	25/set	26/out	27/nov	21/dez
3	26/set	29/out	28/nov	26/dez
4	27/set	30/out	29/nov	27/dez
5	28/set	31/out	30/nov	28/dez
6	01/out	01/nov	03/dez	02/jan
7	02/out	05/nov	04/dez	03/jan
8	03/out	06/nov	05/dez	04/jan
9	04/out	07/nov	06/dez	07/jan
0	05/out	08/nov	07/dez	08/jan

PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Set/2018	Out/2018	Nov/2018	Dez/2018
1 e 6	01/out	01/nov	03/dez	02/jan
2 e 7	02/out	05/nov	04/dez	03/jan
3 e 8	03/out	06/nov	05/dez	04/jan
4 e 9	04/out	07/nov	06/dez	07/jan
5 e 0	05/out	08/nov	07/dez	08/jan

ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

A falta de algum documento exigido não impede o preenchimento do requerimento.

Para garantir o pagamento da pensão retroativo à data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até (60) sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum documento exigido não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo nesse período.

Caso o requerimento seja apresentado mais de (60) sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.



OLHA QUEM ESTÁ CHEGANDO...O SOL!!!

APROVEITE OS MESES COM AS TEMPERATURAS MAIS ALTAS DO ANO E VENHA CURTIR
A PRAIA NA COLÔNIA DE FÉRIAS DO SINDICATO SOROCABANA, EM SUARÃO (SP).

**VOCÊ E SUA FAMÍLIA VÃO DESFRUTAR MOMENTOS
INESQUECÍVEIS, COM CONFORTO, TOTAL SEGURANÇA, ÓTIMA
ESTRUTURA E CONDIÇÕES ESPECIAIS. RESERVE UM TEMPO NA
SUA AGENDA E VENHA PASSAR AS FÉRIAS CONOSCO.**

ESPERAMOS SUA VISITA!

**FAÇA JÁ SUA
RESERVA!**

ASSOCIADOS DO SINDICATO
TÊM CONDIÇÕES ESPECIAIS.
ESPERAMOS POR VOCÊ E
SUA FAMÍLIA!



INFORMAÇÕES NO SITE WWW.SOROCABANA.ORG.BR